

aconteceu

no mundo *evangélico*

número 56 julho de 1987 ano VI

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

Carlos Brandão

Protestantes se pronunciam sobre a situação do País

Evangélicos enviam sugestões aos Constituintes

Regime de escravidão não foi abolido no Brasil

Luteranos criticam condenação do Pastor Fuchs



200
1987

A LUTA DECISIVA DOS INDIOS

A UNI — União das Nações Indígenas — está coletando assinaturas para sua proposta de emenda na Constituição referente às populações indígenas. A proposta é apoiada por várias entidades ligadas ao movimento indígena e também por entidades ecumênicas, como o CEDI e Igrejas Cristãs, como a Metodista, a Evangélica de Confissão Luterana e a Presbiteriana Unida. Os interessados em assinar a proposta, que será enviada para a Constituinte, poderão procurar o CEDI — em São Paulo, Av. Higienópolis, 983 — tel. 825-5544; ou no Rio, Rua Cosme Velho, 98 — Tel. 205-5197.

LUTERANOS CRITICAM CONDENÇÃO DO PASTOR FUCHS

O pastor presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), Gottfried Brakemeier, manifestou-se a respeito da condenação ao pastor Werner Fuchs por palavras proferidas na qualidade de representante da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e "entendidas como injuriosas à honra das Forças Armadas". Fuchs referia-se "a injustiças ocorridas e ainda não eliminadas, decorrentes da desapropriação de área de Papanduva (SC), reivindicada pelo Exército". A IECLB, por seu presidente, expressou inconformidade com a sentença imposta a seu pastor. Lamentou profundamente que a acusação considerasse tão-somente o pronunciamento como tal, qualificando-o de injurioso, sem examinar suficientemente as causas que lhe deram origem. "É exigência da Justiça avaliar os motivos de palavra e ação dos acusados e verificar a procedência. Caso contrário, a Justiça sofre prejuízo. De resto, voltamos a reafirmar ser a denúncia da injustiça dever de todo cidadão brasileiro e particularmente cristã. Estão em jogo os direitos dos desapropriados de Papanduva ainda não atendidos. Em razão disso, a IECLB apóia e solicita a interposição de recursos na esperança de uma revisão da sentença" (ZH, 03/06/87).

EPISCOPADO CHILENO DENUNCIA MILITARIZAÇÃO DO PAÍS

"O avanço das Forças Armadas na direção do Estado chileno e seu conceito militar da política, da economia e da cultura originaram as violações aos direitos humanos e o desenvolvimento do armamentismo", afirma um documento publicado recentemente pela Área Pastoral Social da Conferência Episcopal do Chile. De acordo com o documento, as violações aos direitos humanos e o armamentismo resultam "do triunfo das armas sobre a civilidade". O estudo indica que o desenvolvimento do armamentismo no Chile deu-se a partir do golpe militar em 1973, com a derrubada do Presidente Salvador Allende. Além do crescimento na importação de armas, o documento assinala o aumento do pessoal das Forças Armadas, de 75 mil homens em 1973 para 125 mil em 1983. O gasto destinado à educação em 1972 era de 14,3% do orçamento nacional, aumentando em 0,9% em 10 anos, contra um crescimento de 9,8% do gasto militar no mesmo período (AGEN).

NA INSTALAÇÃO DE PASTOR, UM BISPO CATÓLICO

O Rev. Zwinglio Mota Dias, coordenador do Programa de Assessoria à Pastoral Protestante do CEDI, foi instalado (7 de junho) como pastor vitalício da Segunda Igreja Presbiteriana da Penha (IPU). Havia representantes da Assembléia de Deus local, de congregacionais, batistas, luteranos. A presença, como pregador, de d. Mauro Morelli, bispo católico de Duque de Caxias, foi a nota singular. Era dia de Pentecostes e a palavra dele foi de extraordinária espiritualidade cristã. Estiveram presentes outros pastores, entre eles o moderador da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil, que presidiu a celebração eucarística, e também o moderador do Presbitério Cidade do Rio de Janeiro que fez o ato de instalação. Um pentecostal comentou, ao final do culto: "Não entendo mais nada! Um bispo católico prega como qualquer pastor evangélico!". O Vento (Espírito) anda fazendo das suas, mas há gente dizendo que o Vento não existe.

Semana pela Unidade dos Cristãos

As Igrejas integrantes do CONIC — Conselho Nacional de Igrejas Cristãs — celebraram de 31 de maio a 7 de junho a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. O texto bíblico escolhido para a reflexão foi a Segunda Carta do apóstolo Paulo aos Coríntios, enfocando dois temas primordiais. O primeiro, o da "nova criação", que, segundo o CONIC, "vale para o cristão que em sua existência e em seu ser transformado pelo batismo torna-se uma nova criação de Deus. De um modo mais amplo, refere-se também ao conjunto do novo corpo de Deus chamado à vida pelo Cristo, uma 'obra de Deus', criado no Cristo Jesus 'em vista das boas obras'. A Igreja é, assim, uma 'nova criação'". O segundo tema da Semana disse respeito à forma como é realizada a "nova criação", ou seja, "o ato de reconciliação de Deus em nós e por nós". Afirma o CONIC que "é a nós, membros das diversas Igrejas cristãs, assim como às próprias Igrejas, que está sendo dirigido, hoje, o urgente apelo deste texto: 'reconciliai-vos com Deus e vivei, portanto, reconciliados uns com os outros'" (AGEN).

"O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) é uma associação de

Igrejas (Católica Apostólica Romana, Cristã Reformada, Episcopal, Evangélica de Confissão Luterana, Metodista e Presbiteriana Unida) que confessam o Senhor Jesus Cristo como Deus e Salvador, segundo as Escrituras, e, por isso, procuram cumprir sua vocação comum para a glória de Deus Uno e Trino, Pai, Filho e Espírito Santo, em cujo nome administram o Santo Batismo. O amor de Deus, a confissão de fé comum e o compromisso com a missão impulsionam as Igrejas-membros a uma comunidade cristã mais profunda e a um testemunho comum do Evangelho no Brasil, no exercício do amor e serviço ao povo. Respeitadas as diferentes concepções eclesiológicas, as Igrejas-membros se reconhecem convocadas por Cristo à unidade de sua Igreja, na certeza da atuação do mesmo Cristo e do seu Espírito nelas e através delas". Este é o texto da Base Constitutiva do CONIC. O que se quer é que, de fato, as Igrejas Cristãs se unam em projetos comuns como uma força espiritual contra os índices alarmantes de degenerescência moral e material de nosso povo. Fazem-se necessárias expressões concretas de unidade e acabar com essa tão decantada unidade "espiritual" que não leva a nada e somente serve aos grupos hegemônicos de poder que nada desejam mudar.

LÍDERES EVANGÉLICOS AVALIAM A VISITA DE TUTU

Vários líderes evangélicos se manifestaram a respeito da visita do arcebispo Desmond Tutu ao Brasil em maio passado. Para o Bispo Paulo Ayres Mattos, da Primeira Região Eclesiástica da Igreja Metodista, o governo brasileiro se apropriou de sua visita. Acrescentou que a visita foi uma iniciativa das igrejas cristãs brasileiras e que Tutu foi privado, pela agenda oficial, de um contato mais próximo com os movimentos negros brasileiros, e que, por isso, os efeitos da visita foram muito diluídos. A deputada federal Benedita da Silva (PT/RJ), da Igreja Assembléia de Deus, destacou que a visita permitiu a união de várias lideranças das igrejas e das religiões afro-brasileiras em torno do tema do racismo, não só na África do Sul, mas também no Brasil. O representante do Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI) no Brasil, pastor metodista Sergio Marcus Pinto Lopes, disse que a visita "foi uma faca de dois gumes, com aspectos positivos e negativos", acreditando que os grupos anti-racistas no Brasil "se unirão mais", mas que os setores conservadores dentro das Igrejas tenderão a fechar-se, criando resistências ao engajamento crescente dos cristãos no plano social e político". O pastor destacou o impacto da visita de Tutu sobre a juventude. (AGEN, 28/05/87).

CATEDRAL METODISTA EM JOHANNESBURGO SOFRE ATENTADO

Uma bomba de gasolina foi lançada contra a catedral metodista de Johannesburgo, quebrando vitrais e explodindo dentro do templo, onde ocorreria mais tarde um protesto contra a prorrogação do estado de emergência pelo Presidente Pieter Botha. Em várias cidades ocorreram manifestações de protesto contra as leis de exceção, que dão amplo poder à polícia para prender pessoas sem julgamento e restringem a atuação da imprensa. A prorrogação foi justificada por Botha com o argumento de que a África do Sul enfrentará uma nova onda de violência. Nos últimos dias, as autoridades libertaram 800 pessoas que estavam presas sem julgamento. Segundo Audrey Coleman, um dos fundadores do Comitê de Apoio aos Pais de Detidos, cerca de duas mil pessoas ainda estão presas sem julgamento, várias delas desde o ano passado.

Protestantes se pronunciam sobre a situação do País

Em nota assinada pelo pastor Humberto Kircheim, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, pelo bispo Isac Aço, da Igreja Metodista, e pelo bispo d. Claudio Vinicius Gastal, da Igreja Episcopal, as lideranças evangélicas, após encontro realizado em Porto Alegre, manifestaram-se publicamente sobre a situação do país. Na nota, eles afirmam que o país "enfrenta um tempo de dificuldades e de sofrimento para a grande maioria da população, em que a frustração se apodera do nosso povo". Segundo o grupo, as causas da maioria desses problemas estão "nos grandes interesses econômicos internacionais que interferem na nação brasileira, na política de dominação do imperialismo internacional e na aliança que este estabelece com grupos nacionais que se privilegiam da situação". A nota acrescenta ainda que as questões a serem solucionadas urgentemente "para poder iniciar na caminhada que nos tire da atual crise" incluem as reformas tributárias, agrária e urbana, além de uma clara de-

finição de proposta educacional para o país (ver Última Página).

Há dois mil anos, outro imperialismo dominava o povo de Deus. Jesus, questionado, responde: "...devo devolver o que é de César a César e de Deus, a Deus". Hoje, algumas lideranças evangélicas levantam sua voz para dizer o que é "de César": a miséria, a exploração de mão-de-obra barata em nosso País, a fome e a frustração. O que nos faz lembrar Jesus e dizer que "de Deus" é o povo, sua dignidade, sua saúde, enfim, sua vida e esperança em um futuro "justo", onde possa educar e amar seus filhos. Destacamos esta notícia, esperando que nosso povo entregue ao "César" de hoje, como as lideranças o chamam "o imperialismo internacional", o que é dele e que outras igrejas se juntem na afirmação daquilo que é "de Deus" e que impedem esteja presente entre o povo brasileiro de Deus.

PRESIDENTE DA ARGENTINA VISITA O CMI

Por ocasião de sua visita oficial à Suíça de 9 a 13 de junho, o Presidente da Argentina, Raul Alfonsín, foi recebido pelo Conselho Mundial de Igrejas, através de seu secretário geral, Rev. Emilio Castro. No encontro, a discussão centrou-se em tópicos de fundamental importância na situação internacional e destacou áreas comuns relacionadas com a defesa dos direitos humanos, a busca pela paz e desarmamento e a necessidade de garantir o sucesso das iniciativas de paz na América Central através do Grupo Contadora. Outro ponto discutido intensamente foi a convicção de que a discussão da dívida externa dos países do Terceiro Mundo não é uma análise simples de um problema econômico mas uma questão de responsabilidade ética e social. "O progresso da democracia na América Latina é um encorajador sinal de esperança para a construção de sociedades baseadas na justiça e solidariedade", concluíram os interlocutores. A visita foi acompanhada por uma delegação argentina e por autoridades ligadas ao movimento ecumênico internacional.

RETIRO DE PASTORES EVANGÉLICOS NA NICARÁGUA

1.200 pessoas provenientes de mais de 60 denominações evangélicas se reuniram de 5 a 8 de maio em La Boquita, Nicarágua. Foi o V Retiro Interdenominacional de Pastores Evangélicos da Nicarágua (V RIPEN), promovido pelo Comitê Evangélico Pró-Ajuda ao Desenvolvimento. Entre outras discussões, os testemunhos oferecidos por participantes mostraram a dura realidade que vive o povo nicaraguense, agravada sobremaneira pela agressão dos "contras", grupo guerrilheiro financiado pelo governo dos Estados Unidos. Ao final do encontro, quatro pontos foram colocados: a) a unidade da Igreja nicaraguense em número e fraternidade; b) a completa liberdade de culto que existe hoje na Nicarágua; c) a importância do papel da Igreja no atual momento do país; e d) a disposição e abertura para um ecumenismo dinâmico e para cooperação efetiva existente entre várias denominações e organismos e na disposição de estreitar os laços com as demais Igrejas da América Latina (RÁPIDAS, junho/87).

IGREJA ELETRÔNICA: "GUERRA SANTA" CONTINUA

A "guerra santa" entre os televangelistas americanos intensificou-se quando Jim Bakker anunciou o desejo de voltar a dirigir seu império religioso, apesar das resistências de seu sucessor, Jerry Falwell. A disputa entre os dois está sendo travada pela televisão e é acompanhada com interesse, tanto por religiosos quanto por leigos, porque tem todos os ingredientes das novelas mais apimentadas e a vantagem de ser real — influência política, sexo, drogas, milhões de dólares e muita intriga estão em jogo no escândalo que choca os fiéis e diverte os mais céticos. No momento em que Falwell assumiu o controle da organização, a PTL — Praise the Lord — começou a revelar uma série de irregularidades de Bakker e sua mulher Tammy. Essas acusações passaram por adultério confessado, desvio de dinheiro da organização, práticas de homossexualismo e envolvimento com prostitutas. O escândalo mais recente se deu com a revelação de que havia uma conta secreta de mais de dois bilhões de dólares, completamente desconhecida da Junta Diretora da PTL. Bakker respondeu dizendo que seu salário — estimado em 1,1 milhão de dólares anuais — era decidido por uma reunião de dirigentes da organização, admitindo, contudo, que "errou" ao aceitar um salário tão alto. Mas, argumentou insistindo na tese de que "Deus aprova" que seus seguidores "vivam bem" — com isso Bakker e sua mulher possuem carros de luxo e várias mansões, onde até a casa dos cachorros tem ar condicionado.

MEMÓRIA E HISTÓRIA DOS PROTESTANTES NA NICARÁGUA

O Centro Intereclesial de Estudos Teológicos e Sociais (CIETS) da Nicarágua iniciou um novo ministério que se encarregará de recolher a memória e a história dos protestantes naquele país. Trata-se do Instituto do Protestantismo, que organizará um arquivo de documentos, cartas, fotos e testemunhos dos primeiros personagens que proclamaram o Evangelho na Nicarágua. Também há o projeto de construção da Biblioteca do Protestantismo, além da realização de um programa radiofônico, através do qual o CIETS chegará as Igrejas (RÁPIDAS, junho/87).

TITUINTE CONSTITUINTE CONSTITU

Terminada a etapa das comissões temáticas, o trabalho da Constituinte agora se concretiza na Comissão de Sistematização. Através dos relatórios das comissões temáticas e de outras emendas apresentadas por parlamentares, a Comissão de Sistematização elaborará o esboço — anteprojeto — da Constituição, para ser, na próxima etapa; discutido e votado no plenário, onde se darão os grandes debates.

OS EVANGÉLICOS E A REAÇÃO CONSERVADORA

A exemplo do que ocorreu nas 24 subcomissões, os parlamentares "conservadores" conseguiram impor suas posições na segunda fase de discussões e votações de anteprojeto no Congresso Consti-

ORGANIZAÇÕES ECUMÊNICAS DEBATEM A QUESTÃO DOS REFUGIADOS

Sete organismos ecumênicos que trabalham com refugiados no sul do continente latino-americano se reuniram em Buenos Aires entre os dias 6 e 8 de maio em um encontro regional organizado pela Comissão Argentina para os Refugiados (CAREF), entidade integrada por três igrejas evangélicas e patrocinada pelo Serviço para Refugiados do Conselho Mundial de Igrejas. Diante do dado

tuinente, nas oito comissões temáticas. "Não adianta esperar. Nós somos maioria", disse o deputado Delfim Netto (PDS-SP), de direita, resumindo a euforia da ala "conservadora", que tem representantes em todas as comissões. A prevalência dos "conservadores" foi mais nítida na Comissão da Ordem Econômica e se manifestou de forma mais acentuada em relação à questão da reforma agrária.

Na Comissão de Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, os Evangelhos serviram de base para a argumentação de constituintes evangélicos e conservadores, contra o aborto, pela preservação da propriedade da terra, mesmo improdutiva, a discriminação dos homossexuais, a censura ao rá-

de que em 1986 os países latino-americanos receberam 8.800 refugiados, as entidades reconheceram a série de dificuldades que devem ser levadas em conta na atenção à população que busca refúgio em outro país, tanto colaborando para a sua saída do país de origem como recebendo-a ao chegar. Esta tarefa não inclui somente a tramitação legal, mas também um acompanhamento durante a adaptação das pessoas ao seu novo lugar de residência. Ao final da reunião foi aprovada a criação de uma rede que coordene as ações das entidades participantes (RÁPIDAS, junho/87).

CLAI repudia imperialismo norte-americano

"Rogamos que o sangue de Benjamin Linder não tenha sido derramado em vão. Seja o princípio do fim do abominável crime que os Estados Unidos estão cometendo com nosso amado povo da Nicarágua. Desperte o povo norte-americano pelo amor de Deus e sacuda sua consciência e seu juízo". Essa foi a mensagem que o CLAI (Conselho Latino-Americano de Igrejas) enviou ao povo norte-americano, através do Conselho de Igrejas Cristãs daquele país, com motivo do assassinato do engenheiro Benjamin Linder, cometido pelos "contras" sustentados pelos Estados Unidos. O texto está assinado pelo presidente e vice-presidente do CLAI, Bispo Federico Pagura e Dr. Gabriel Vaccaro, respectivamente (RÁPIDAS, junho/87).

É evidente a estratégia imperialista e

criminosa dos Estados Unidos com relação à América Latina, em especial a alguns países da América Central, como Nicarágua e El Salvador. Países, culturas e vidas são destruídas, direitos humanos são desrespeitados, tudo isso em função da ganância de grandes nações que querem dominar nações menores em todas as suas expressões — cultural, ideológica, religiosa, social etc. Dentro desse contexto, a função profética do povo de Deus deve fazer com que grupos cristãos denunciem e repudiem todas as iniciativas contrárias aos valores do Reino de Deus, como vem fazendo o CLAI. E mais, que participem de todos os empreendimentos que promovam a vida e a liberdade, que são prenúncio do Reino. Certamente que o "ide" de Jesus nos impulsiona em direção a esta atuação profética.

CONSTITUINTE CONSTITUINTE CO

dio e à televisão e a prisão perpétua. Como consequência, esse tipo de argumentação provocou discussões em torno da questão de quem interpreta melhor a Bíblia. Essa discussão chegou ao seu clímax num conflito entre o deputado João de Deus (PDT-RS) e o deputado Lisâneas Maciel (PDT-RJ), quando este defendia dispositivo que dá à mulher responsabilidade sobre a vida intra-uterina, citando a Bíblia. João de Deus atacou Lisâneas dizendo que este "não conhece nada da Bíblia", acusando-o de usar o Evangelho "apenas para ter o apoio do eleitorado". Lisâneas respondeu, exigindo respeito à sua condição de evangélico, acrescentando que a Bíblia fala de amor e conciliação e não de condenação. No final, um acordo fez com que o Relatório da Comissão, conside-

rado progressista, fosse aprovado na íntegra.

O mesmo não aconteceu na Comissão de Família, Educação, Cultura e Esporte, da Ciência e Tecnologia e Comunicação. O relatório apresentado foi rejeitado em questão de minutos pelo grupo de conservadores aliados aos evangélicos. A estratégia para a derrota foi elaborada pelo que se chamou "grupo do rádio" — formado ao todo, por oito constituintes, entre eles o deputado Matheus Iensem (PMDB-PR), todos com interesses nas concessões de canais de rádio e TV. Em troca dos catorze votos do "grupo dos evangélicos" contra o relatório da Comissão, o "grupo do rádio" garantiu que apoiaria a censura e consequentemente concessões de rádio.

JIMMY SWAGGART INVESTE NA AMÉRICA LATINA

Jimmy Swaggart, televangelista norte-americano, um dos representantes da "Igreja Eletrônica", tem investido de forma decidida na América Latina. Em Montevideu, ele manifestou que "o comunismo com vestimenta de democracia ameaça os países do Cone Sul da América Latina", avisando que "nossa cruzada moral terá no Uruguai sua base de operações". Para alguns líderes religiosos, as chamadas "transnacionais da fé" dos Estados Unidos iniciaram um novo modelo de "colonização" imperialista, que abençoa os regimes militares do Chile e do Paraguai e ataca as frágeis democracias liberais da região (Argentina, Brasil, Bolívia, Peru e Uruguai). No Chile, muitos evangélicos se sentiram desiludidos com as posturas e as pregações de Swaggart, especialmente com relação ao respaldo dado ao ditador Augusto Pinochet. Os evangélicos que assistiram às suas apresentações se decepcionaram porque o pregador não fez menção sobre a situação de direitos humanos no Chile. A maioria dos evangélicos chilenos é de camponeses ou populações que têm sido golpeados pela política econômica e social do regime autoritário de Pinochet.

No Brasil, a Igreja Metodista na Primeira Região Eclesiástica, através de seu bispo Paulo Ayres Mattos, se pronunciou a respeito da visita de Swaggart ao Brasil, afirmando que não vai colaborar com este empreendimento por "considerar inaceitáveis as suas atitudes e idéias em seus programas apresenta-

dos na TV, entendendo que os mesmos não estão de acordo com o espírito de amor, ensinados pelo Senhor Jesus Cristo". A carta, enviada a todas as Igrejas Metodistas do Estado, conclui enfatizando que "os constantes ataques que o referido pregador faz aos mais diferentes grupos cristãos se constituem em espetáculo degradante e nada têm a ver com a tarefa profética que a Igreja tem a desempenhar neste mundo".

Evangélicos enviam sugestões aos Constituintes

Um grupo de cristãos evangélicos esteve reunido em Brasília-DF, nos dias 11 e 12 de maio, discutindo o momento histórico do país e a sua contribuição à nova Constituição. O encontro foi promovido pelo Centro de Estudos Cristãos do Brasil e contou com a participação de diversos líderes evangélicos, entre eles o Rev. Zwinglio Mota Dias, coordenador do Programa de Assessoria à Pastoral Protestante do CEDI. Ao final do evento, foi redigido um documento com 30 itens que são pensamentos e sugestões do grupo para a nova Constituição. Entre eles, destacam-se: "Um Estado cuja existência tenha como fins a garantia e a promoção da pessoa, a promoção do bem-estar e da justiça social, a convivência pacífica com outras nações, promovendo sempre os direitos humanos e condenando toda e qualquer forma de tortura, discriminação e imperialismo"; "(...) uma nação onde a todos seja reconhecido o direito à livre expressão do seu pensamento e convicções, de informação (...) e o direito do

TEÓLOGOS BRASILEIROS VÃO À URSS

Uma delegação de teólogos brasileiros embarcou, no final do mês de junho, para a União Soviética, onde permanecerá durante quinze dias. O grupo é formado pelos teólogos católicos Leonardo Boff, Frei Betto (Carlos Alberto Libanio Christo), Clodovis Boff (que partiria da Itália), Oscar Beozzo e pelos sociólogos Jether Pereira Ramalho e Pedro Ribeiro de Oliveira.

Eles viajaram a convite da Igreja Russa, em preparação para as comemorações dos mil anos da introdução do cristianismo na Rússia, em 1988 (lembrando o batismo do príncipe Vladimir, de Kiev, em 988) e os 70 anos da revolução socialista soviética. A Igreja Ortodoxa Russa, segundo Leonardo Boff, "se interessa pela Igreja na América Latina, pelas Comunidades Eclesiais de Base e pela Teologia da Libertação". Lá eles vão relatar suas experiências, informar-se sobre a convivência entre os católicos e soviéticos e o governo comunista e também "mostrar como a Igreja, no Brasil, ao contrário do que afirma a ideologia marxista, não é ópio do povo e sim um fator de libertação e organização do povo".

culto"; "uma nação que reconheça o ideal de que todo homem seja livre, tenha sua própria casa, tenha um pedaço de terra para explorar, tenha pão com que se alimentar, possa cuidar de sua saúde, possa educar-se e a seus filhos, para usufruir de lazer, assegure ao indivíduo o direito a um trabalho em condições dignas, a um salário digno e justo (...)"

O momento, a Constituinte, onde se vê com clareza as várias forças presentes em nosso País — muitas delas, forças contra a vida e direitos mínimos que garantam o trabalho digno, a saúde e educação do povo trabalhador brasileiro — exige de todos uma participação. A contribuição desse grupo de evangélicos traduz uma preocupação com a justiça e o bem-estar, que inspira-se no que aprendemos desde Abraão, e posiciona em nome do Reino os evangélicos a favor das forças da vida.

Regime de escravidão não foi abolido no Brasil

Apesar de ter sido promulgada há 99 anos, a "Lei Áurea", que aboliu a escravatura no Brasil, continua sem efeitos práticos. No ano de 1986, o Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário constatou que existem no país 167 fazendas que mantêm os trabalhadores em regime de escravidão. Recentemente, um grupo formado por membros da Comissão de Justiça e Paz da Diocese de Conceição do Araguaia, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto Nacional e algumas vítimas denunciaram a existência de trabalho escravo na região do Bico do Papagaio (norte de Goiás e sul do Pará). A denúncia foi feita ao Ministério do Trabalho baseada em relatos de trabalhadores submetidos à escravidão e que conseguiram escapar de fazendas onde foram vendidos como mercadorias por latifundiários. De acordo com os agricultores que fugiram de uma fazenda em Santana do Araguaia, no Pará, os lavradores são recrutados por empreiteiros (gatos), para trabalhar em fazendas daquela cidade. Enganados com a oferta de emprego, eles são obrigados a trabalhar durante meses recebendo apenas alimentação precária e impedidos de dei-

xar o local por guardas e pistoleiros. Alegando que consumiram muito nos barracões das fazendas e por isso estão em dívida com seus proprietários, os lavradores são obrigados a permanecer nas propriedades e só conseguem sair de lá se forem vendidos, em lotes, para outro fazendeiro. Segundo os lavradores que conseguiram escapar, quatro trabalhadores desapareceram após tentar a fuga (AGEN, 11/06/87).

Proclamar a "libertação" sem fazer a Reforma Agrária, sem garantir empregos e salários justos, sem garantir moradia é a raiz de uma escravidão que "continua" hoje. Ao invés da liberdade, amplia-se a escravidão, através dos barracões onde se contraem dívidas que moldam vidas e aprisionam pessoas. Quem denuncia a violação dos direitos humanos, como nesta notícia a igreja e o sindicato, cumprem o papel de novos profetas, anunciando a dignidade humana acima de qualquer justificativa econômica ou outra que contrarie os princípios de liberdade dos filhos de Deus.

CRISTÃOS ACUSADOS DE COMUNISTAS SÃO PRESOS EM SINGAPURA

Nove mulheres e sete homens, inclusive Vincent Cheng, dirigente da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Singapura, foram presos pelo Departamento Interno de Segurança do governo de Singapura. Eles foram acusados de estarem ligados a uma organização comunista clandestina na Singapura. Muitos dos que foram presos estão envolvidos com trabalhos em comunidades locais. O escritório da Comissão de Justiça e Paz foi fechado e está sob o controle do Departamento de Segurança. Uma justificativa para esta ação seria que o governo de Singapura está planejando grandes modificações no sistema eleitoral e está, por isso, evitando o mínimo de discussões sobre o assunto. Ao lado disso, trazer à tona a questão da "ameaça comunista" ajuda-o a justificar a necessidade das mudanças na Constituição.

SEMINÁRIO DISCUTE DIACONATO E AÇÃO SOCIAL

Trocar experiências de diaconia e ação social, refletir sobre os fundamentos bíblicos e teológicos das tarefas de serviço desenvolvidas pelas Igrejas e buscar formas de maior eficácia nesse trabalho. Com esses objetivos, 24 pessoas, membros de sete igrejas evangélicas da Colômbia, se reuniram em Cachipay — Bogotá — entre os dias 29 de abril e 3 de maio.

Os participantes eram membros das Igrejas Presbiteriana, Menonita, Luterana, Igreja de Deus na Colômbia, Interamericana, Pentecostal Trinitária e Cristã de Ponte Larga. Esse seminário faz parte de uma série de encontros sobre ação social e diaconia promovidos conjuntamente pelas secretarias da região andina do CLAI e de Ação Luterana Mundial (RÁPIDAS, junho/87).

IGREJA CATÓLICA NICARAGÜENSE RECEBE DINHEIRO DOS EUA

A Igreja Católica nicaragüense, uma das principais forças de oposição ao governo sandinista, recebeu centenas de milhares de dólares em ajuda da CIA (serviço secreto dos Estados Unidos), segundo a revista norte-americana "Newsweek". Em sua edição na primeira semana de junho, a revista afirma que a CIA remeteu pelo menos 125 mil dólares (cerca de Cz\$ 4,4 bilhões) à Igreja nicaragüense através de contas bancárias nas Ilhas Caimã (no Caribe), em Nova York e em Miami. Entre 1984 e 1986, a emenda Boland proibia qualquer apoio oficial aos guerrilheiros anti-sandinistas ("contras"), e o comitê de fiscalização do Congresso teria receio de que a ajuda à Igreja fosse parar nas mãos dos rebeldes nicaragüenses. A partir de então, o dinheiro teria chegado aos religiosos através da "rede privada" de apoio aos anti-sandinistas articulado pelo tenente-coronel Oliver North, ex-membro do Conselho de Segurança dos Estados Unidos e um dos principais acusados no escândalo Irã-Contras. A revista afirmou ainda que parte do dinheiro teria sido entregue ao padre conservador nicaragüense Federico Arguello, bastante ligado ao arcebispo de Manágua, Miguel Obando y Bravo. Arguello admitiu ter recebido 31 mil dólares, mas não disse quem foram os doadores. Segundo ele, o dinheiro foi enviado "como ajuda à Igreja e aos pobres" (FSP, 09/06/87).

UCBC PROMOVE SEU XV CONGRESSO EM SÃO PAULO

"Políticas de Comunicação: Participação Popular" é o tema do XV Congresso de Comunicação da UCBC — União Cristã Brasileira de Comunicação — que será realizado de 29 de outubro a 02 de novembro no Instituto Metodista de Ensino Superior, em São Bernardo do Campo, São Paulo. Além de mesas-redondas com conferencistas que abordarão o tema central, funcionarão também os painéis de reflexão, com a participação de sindicatos, igrejas, partidos políticos, universidades, indústria cultural e movimentos sociais (direitos humanos, movimento ecológico, sem-terra, etc.). Serão oferecidos ainda cursos de capacitação e espaço para as comunicações livres abrangendo teatro, vídeo popular, rádio, documentação, cinema e música.

 O CLAI DESTACA

Consejo Latinoamericano de Iglesias
Conselho Latino Americano de Igrejas
Secretário Regional para o Brasil
Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
Caixa Postal 55202/04799 - São Paulo, SP

• **ABRAI nomeia Comissão Nacional Pró-Assembléia**

Conforme noticiado em maio passado, a Associação Brasileira de Igrejas — ABRAI — órgão que associa no Brasil as oito Igrejas e cinco membros fraternais afiliados ao CLAI, reuniu sua Assembléia Geral no dia 30 daquele mês. Entre suas deliberações, ABRAI elegeu sua nova Diretoria, composta agora das seguintes pessoas: Presidente, Rev. Gerson A. Meyer; Vice-presidente, Rev. Assir Pereira; Secretário, Sr. Kurt Herbert Luebke; e Tesoureiro, Rev. Heinz Ehlert. Pela primeira vez participou da Assembléia o Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular — CESEP —, recém-recebido como membro fraternal do CLAI. Na ocasião foi apresentado aos delegados presentes o Caderno Motivador, preparado para levar as comunidades e igrejas locais a entrarem no processo de participação na Assembléia Geral do CLAI, a realizar-se em 1988, no Brasil (Indaiatuba, São Paulo). Organizou-se na ocasião a Comissão Nacional Pró-Assembléia, convidando-se os Presidentes, Bispos Primazes e Moderadores das Igrejas para que integrem a sua composição. Esta Comissão terá a responsabilidade básica na preparação para a Assembléia de Indaiatuba e dará as coordenadas para o trabalho das diversas comissões de trabalho. Ela deverá ter já a sua primeira reunião no dia 8 de agosto, em São Paulo, para nomear os participantes destas comissões. ABRAI decidiu também propor ao CLAI a data de 30 de outubro para a pensada realização de uma concentração de cristãos brasileiros por ocasião da Assembléia, com a vinda de delegações de Igrejas, visando a afirmação da unidade cristã, aproveitando-se a véspera da comemoração do Dia da Reforma Protestante.

• **Juan Damián volta ao Brasil**

Para acompanhar o desenvolvimento de duas "Dinâmicas Formativas em Evangelização", uma em Vitória, outra em Salvador, retorna ao Brasil no mês de julho o Secretário de Evangelização do CLAI, Rev. Juan Damián, metodista do Uruguai. Na primeira cidade ele estará apenas acompanhando e supervisionando o desen-

volvimento do trabalho de uma equipe de treinadores de evangelistas, que preparou em 1986. Será a primeira vez que a equipe operará sozinha, apenas supervisionada por Damián. Trata-se de um antigo sonho seu, o de poder capacitar outros para que estes, por sua vez, conduzam as "Dinâmicas" que ele criou. Em Salvador, Juan Damián dirigirá um programa voltado especialmente para os estudantes de teologia do Seminário Teológico Unido da Bahia, embora haja também vagas extras a serem preenchidas por quaisquer pessoas interessadas no testemunho evangelizador. Juan se faz acompanhar por sua esposa, Martha Damián.

• **Caderno Motivador transpõe as fronteiras do CLAI**

O Caderno Motivador, publicado pelo CLAI para que as Igrejas a ele ligadas se preparem para a Assembléia Geral de 1988, vem alcançando um grande interesse mesmo entre outras Igrejas e grupos que não se associaram ao Conselho. Produzido ao redor do tema da Assembléia — "Igreja: a caminho de uma esperança solidária" — e de seus subtemas, o Caderno Motivador apresenta cinco estudos bíblicos, acompanhados de fatos da vida, perguntas para provocar a reflexão e subsídios litúrgicos. A expectativa é a de que as igrejas locais e comunidades, depois de estudarem este material, preparem alguma reação às suas colocações. Tais reações poderão ser encaminhadas nas formas preferidas ou à disposição de cada uma, podendo ser por meio de comentários, cartas, poesias, cantos, gráficos ou mesmo bordados, tecelagem, etc. Todo este material — que está sendo produzido e coletado em toda a América Latina — será colecionado no Livro de Estudos a servir de material de preparação dos delegados e delegadas das Igrejas à Assembléia do CLAI. Aquelas que forem produzidas na forma de objetos serão fotografadas para reprodução no Livro, sendo posteriormente colocadas em exposição durante a realização da Assembléia. Igrejas e grupos que ainda não receberam o Caderno Motivador ou que desejem mais exemplares para seu trabalho poderão enviar seu pedido à Secretaria Regional do CLAI no endereço acima.

última página

PENTECOSTES: UM TEMPO DE JULGAMENTO

Nesta época do ano as Igrejas Cristãs vivem a quadra do Pentecostes, conforme o calendário eclesiástico. É o período no qual o Espírito Santo foi dado à Igreja, encarnando a realidade humana e fertilizando a nossa visão. Ele vem a nós como conscientizador e instruidor. Por isso, o tempo de Pentecostes é também um tempo de julgamento sobre as condições reais da vida da nossa gente.

Fiéis à atuação do Espírito que nos impulsiona capacitando-nos com sua sabedoria e discernimento, vimos a público manifestar nossa compreensão sobre o momento histórico no qual vivemos como Estado e como Nação:

compreendemos que enfrentamos um tempo de dificuldades e de sofrimento para a grande maioria da nossa população:

verificamos que a frustração se apodera do nosso povo e ela tem várias raízes:

- no plano econômico pela derrocada do plano cruzado bombardeado pelos grandes monopólios e detentores do poder financeiro, bem como pela retomada do processo inflacionário e da recessão;*
- no plano político pela incapacidade do partido amplamente majoritário nas eleições de novembro em corresponder às expectativas populares, bem como em legitimar-se no poder através de uma atuação conseqüente e satisfatória;*
- do ponto de vista da Constituinte, o temor que se generaliza de que venhamos a ter uma Constituição que perpetue uma legislação econômica e fundiária anterior mesmo à de 1946.*

As condições mais elementares de vida do povo se deterioram rapidamente como evidenciam a fome, o desemprego, a falta de moradia, a falta de saúde e de atendimento ao público neste setor, a deseducação e a incapacidade de gerir os problemas educacionais.

Isto demonstra um profundo desinteresse e desrespeito pelas classes populares, atingindo as pessoas no âmago do seu ser, enquanto imagem de Deus, isto é, na sua dignidade humana. São sinais de morte, contrários à vida e principalmente à Vida Plena revelada por Jesus Cristo e pelo Evangelho.

Temos sentido na carne a situação dramática dos professores, cuja missão é prioritária para a própria sobrevivência da sociedade e que têm que regatear tão pequeno salário e outras conquistas já alcançadas.

Alertamos os Governos e inclusive aos constituintes que querer restaurar a democracia sem resolver os graves problemas de injustiça social é uma falácia.

Nosso discernimento nos leva a dizer que vemos a causa da grande maioria destes problemas nos grandes interesses econômicos internacionais que interferem sobre a Nação; na política de dominação do imperialismo internacional e na aliança que estabelecem com grupos nacionais que se privilegiam da situação. Atesta este fato, claramente, a impunidade para os grandes escândalos econômicos nacionais que até agora recaem apenas sobre as camadas mais baixas da população — obrigadas a suportar o ônus financeiro destas impunidades.

É evidente também o descrédito e a crescente frustração do povo em relação às lideranças políticas. Se os executivos a nível nacional e estadual não conseguirem equacionar os problemas prementes, estarão contribuindo para disseminar o germe da desesperança presente na vida do povo e que começa a ser revelada por atitudes públicas de desespero, como o fato ocorrido na Assembléia Legislativa.

Preocupa-nos, sobremaneira, encaminhamentos dados pela Assembléia Nacional Constituinte aos assuntos de extrema relevância que, por sua própria natureza, poderão refletir em grande medida na redenção da Nação ou sua derrocada final e capitulação diante do imperialismo. Chamamos a atenção principalmente para a postura ante os monopólios financeiros nacionais e multinacionais; da Reforma Agrária e do monopólio dos meios de comunicação social em mãos de poderosos grupos econômicos que se utilizam dos mesmos, principalmente da TV, para a divulgação de ideologias alienantes e alienígenas.

Consideramos como urgentíssimas, para podermos iniciar uma caminhada que nos tire da atual crise, as reformas tributária, agrária, urbana e clara definição de proposta educacional para o país, cujas tentativas do atual governo têm se mostrado frustradas em conseqüência de pressões de interesses políticos e econômicos.

Finalmente, neste tempo de Pentecostes, o Espírito Santo nos demonstra que esta estrutura de opressão que gera a miséria e morte é pecaminosa e conclama a convocar ao arrependimento e mudança. Enquanto Igrejas, a consciência do Pentecostes nos compromete com a caminhada do povo em seu sofrimento em favor de vida abundante e digna.

Pronunciamento das Igrejas Evangélicas de Confissão Luterana no Brasil, Metodista e Episcopal do Brasil sobre a situação do Estado do Rio Grande do Sul e do Brasil.